

Pombos mensageiros

Auta de Souza

A Amélia Moura

Foi ontem, minha santa,
À hora do sol posto:
(Quanta saudade, quanta, Chorava no meu rosto!)

Transformados em pombos cor de neve,
Entraram-me a cantar pela janela,
A tua carta delicada e leve
E o beijo amigo que envolveste nela.

Ó que alegria para o coração
Onde a Saudade, sempre em flor, renasce!
A carta leve me pousou na mão
E o beijo amigo acarinhou-me a face.

E então, a rir, ó pomba idolatrada!
Eu transformei meu coração em ninho:
N'ele repousa a tua carta amada
E canta o beijo a ária do carinho.

Alto da Saudade, 31-5-1890

Obtido em "http://pt.wikisource.org/wiki/Pombos_Mensageiros"

Categoria: Auta de Souza